

O HOMEM POR TRÁS DE

***ONOFRE, O***

***ARGENTINO***

Idealização e Personagens – **Gabriel Bandarra e Renato Damasceno**

Argumentação e diálogos – **Thor Vaz**

Incluindo textos de Carlos Drummond de Andrade e Chico Anysio

## **O HOMEM POR TRÁS DE ONOFRE, O ARGENTINO**

- Sala escura, entrada de público. Todos se sentam. Informações do teatro. Escuridão. Silêncio. Grande iluminação repentina, no centro do palco Onofre, o Argentino do Arrocha. (Aqui remontaremos o final do último espetáculo)

**ONOFRE CANTA**

**Musicas Pot Pourri – ESTAÇÃO PIRAXÁ, BOLSA FAMÍLIA E MINHA PIVÊTA NO FINAL DAS MÚSICAS O CELULAR TOCA**

**ONOFRE**

Ai meu Deus, será papai com alguma notícia sobre Colô, será que acharam meu Cachorro?

**OLHA O CELULAR E PERCEBE QUE É NÚMERO BLOQUEADO**

**ONOFRE PARA A PLATÉIA**

Número bloqueado?! - **ATENDE O CELULAR E EM OFF MÚSICA DE CHAMADA A COBRAR**

**PIVETA**

Onofre?!

**ONOFRE (DERRETIDO)**

Bandida?! Larga o doce!

**PIVETA**

Ôi, não desligue o telefone não viu mizêra?!

**ONOFRE**

Não vou desligar amor... Quer dizer, amor não... Ednéia.

**PIVETA**

Venha cá véi, você vai ficar acreditando nesses abestalhado é?

**ONOFRE**

Não estou acreditando em ninguém, não viaja velho!

**PIVETA**

Você está esquecendo que nois é feito um pro outro, tá esquecendo Onofre?

**ONOFRE**

Não estou esquecendo nada, mas esse amor não pode dar certo, não quero dividir você com ninguém, Ednéia.

**PIVETA**

Venha cá véi, você ta viajando é? Eu sou só sua, se você quer saber eu só me envolvi com um corpo depois de você...

**ONOFRE**

Só um mesmo?

**PIVETA**

É... O corpo de bombeiros da barroquinha, mais foi só eles véi, eu agora sou toda sua...

**ONOFRE**

Ai meu Deus, eu estou confuso!

**PIVETA**

Õi sua mizêra, volte pra casa logo, eu não consigo viver sem você...

**- LATIDOS DE CACHORRO**

**ONOFRE**

Que cachorro é esse?

**PIVETA**

Se ligue, eu achei seu cachorro... quer dizer, o seu cachorro me achou, apareceu aqui na minha porta.

**ONOFRE**

O que, Colô caminha com você? ... ai meu Deus! Coloque colo no telefone ai.

**PIVETA**

Vem colô, dê uma palavrinha aqui!

**- O CACHORRO LATE**

**ONOFRE**

Colô danado!! Ele foi atrás da minha piveta para mim. Viu que eu estava morrendo de sofrência e foi atrás dela!

**- O CACHORRO LATE**

**PIVETA**

Onofre, olhe para frente... Pra cá abestado, aqui ó!

**ONOFRE OLHA PARA O FUNDO DO PLATÉIA E DO FUNDO UMA LUZ FORTE ILUMINA TODOS DA PLATEIA, SIMBOLIZANDO A ENTRADA DE PIVETA E COLÔ. ONOFRE VÊ A PIVETA.**

**ONOFRE**

Piveta?! Colô?! Meus amores! Desculpe plateia querida e amada, sei que vocês sentirão a falta dessa estrela, desse iluminado que sou eu, mas é só um minuto, meus dois amores me chamam, eu preciso ver eles... Pivetaaaa, Colôooo.

**OFF – CONVERSA ENTRE PIVETA E ONOFRE COM INTERAÇÃO DE COLÔ**

**CACHORRO LATE**

**ONOFRE**

Colô, que saudades de você!

**PIVETA**

E de mim, mizera?!

**ONOFRE**

Claro, piveta! Você sabe que eu viajo na sua, velho, você mexe com meu coração! (...) Tá chorando meu bebe?

**PIVETA (chorando)**

Claro que eu estou chorando, estou emocionada, to toda molhadinha.

**ONOFRE**

Calma amor, não chora, você tem razão! O nosso amor está falando mais alto no meu peito... Eu te amo, pomba suja!

**A CONVERSA COINTINUA COM INTERFERENCIA DE COLO E VAI SUMINDO AOS POUCOS. NO PALCO UMA LUZ NO FORMATO DE CORAÇÃO ENTRA FORTE E VAI SUMINDO JUNTO COM O FECHAMENTO DA CORTINA.**

**COMEÇO.**

**A CORTINA ABRE AOS POUCOS. ILUMINAÇÃO TÍMIDA. NA FRENTE DO ESPELHO, TIRANDO A MAQUIAGEM E O FIGURINO, GABRIEL BANDARRA. NÃO OUVIMOS APLAUSOS, NÃO HÁ EUFORIA, E NINGUÉM NO CAMARIM ALÉM DO ARTISTA. TRANQUILIDADE. TODOS OS CENÁRIOS SERAO CONCEBIDOS POR PROJEÇÃO.**

**GABRIEL (frente ao espelho)**

Gabriel... Ga-bri-el... Bandarra! Gabriel feito o anjo Gabriel que trouxe á Maria a iluminação celestial, as boas novas do futuro. Ga-bri-el. Um mensageiro divino, Gabriel, guardião fiel, um ser puro. Bandarra. Banda. Arra. Banda Arra.

**SILVIO SANTOS**

Com vocês, a Banda Arra, do Anjo Gabriel! (Canta) – “Estava á toa na vida, o meu amor me chamou pra ver a banda Arra passar, cantando coisas de amor...”

**- GABRIEL PROCURA UM CADERNINHO NA GAVETA E UMA CANETA. ANOTA E NARRA...**

**GABRIEL**

Não funciona. **(Reflete...)** Talvez se eu fizer o anjo Gabriel batendo as asinhas enquanto canta...

**ANJO GABRIEL**

“Estava á toa na vida, o meu amor me chamou pra ver a banda Arra passar, cantando coisas de amor...”

**GABRIEL (Voltando a anotar)**

Não funciona... Sai de mim, comédia! Eu estou cansado, não vou pensar mais nada, sai de mim comédia! Odeio comédia. Odeio comédia. Eu preferiria ser um burocrata, um político, um empresário informal, um doente mental, uma mãe de um drogado, preferiria ser um artista de rua ou um traficante, preferiria dar o meu rabo, mas não queria ser comediante! Que agonia! ... Lá ele, dar o meu rabo, não, mas o resto eu preferia. Nada contra quem gosta, eu mesmo talvez goste, nunca experimentei, mas prefiro não. De resto, era melhor que ser comediante. Ficam olhando pra sua cara assim, mostrando os dentes tudo amarelo, loucos pra rir, loucos pra rir, dizem na sua cara: “Me acuda seu comediante, eu chorei o mês inteiro, um salário baixou, a comida aumentou, meu marido me bateu, minha mulher me chifrou, meu Bahia perdeu, minha filha casou com meu melhor amigo que tem idade pra seu o seu avo, eu sou brocha, Seu comediante! – Que barril – Me faça rir, tive um ataque do coração, um derrame mês atrás, tenho depressão, me faça rir que eu não guento chorar mais!” Pois eu também não guento! Odeio aquele sorriso forçado, como quem ri por obrigação: “Hoje eu vou pra uma peça de comédia, vou me divertir muito, quero gargalhar!” **(Imita uma gargalhada de uma perua)** Riem sem ouvir. Um dia eu vou inventar um gênero chamado Vomitomero, que ao invés de rir ou chorar as pessoas vão vomitar, eu vou chegar, vou dar boa noite, e o primeiro apressado já vai chamar Raul, o segundo vai sentir o cheiro de queijo ralado e vai mandar ver, de repente vai todo mundo estar vomitando uns nos outros, e o teatro vai se encher de vomito e nojeira e todo mundo vai nadar no vomito alheio, apenas com meu Boa noite! Odeio comédia! A comédia te obriga a trabalhar 24 horas por dia, não tem descanso, as pessoas te encontram e já vem rindo, o camarada vem da outra esquina olhando pra sua cara já com os dentes tudo aberto, eu sou ator não sou dentista! É preciso construir um personagem pra viver em sociedade, não consigo ser eu mesmo, as pessoas não deixam, eu não posso viver sem máscara, eu sou o super simpático, o engraçado, o comicuuu, eu sou artista mas eu sou hetero!

**BOB BUTTERFLY**

Eu também, odeio gay!

**GABRIEL**

Eu não odeio gay, não tenho nada contra gay, deixando minha bunda em paz cada um faça o que quiser com a sua.

**BOB BUTTERFLY**

Não disse você, querido, disse eu, euzinha aqui, odeio gay, sentença de morte com lampadada na cabeça, não gosto, quem quiser que me faça engolir, eu não engulo. Sou macho, nasci com piroca, faca na caveira, piroca na buchecha... Buceta, xoxota, chibiu, eu lambo mesmo, lambo porque gosto!

**GABRIEL**

Pera um minutinho aí, meu amigo, não venha utilizar o meu espaço não, a minha voz pra ir de encontro à minha própria moral. Por essas e outras que eu não gosto de comédia, lá vem um tonto usar o palco pra incentivar a discriminação, pra desviar a atenção pra assuntos mais sérios, e usando sempre palavras de baixo calão, tentando sempre nivelar a discussão com o vocabulário mais baixo. Respeito é bom...

**BOB BUTTERFLY**

Cala a boca desgraça! É por isso que eu odeio esses homossex, fica falando merda ao invés de chupar um quilo de rola. Quer fazer pederastia, safadagem, encontrar um amiguinho pra ficar um colando figurinha no album do outro, trocando cu atrás da banca, faça, mas eu não gosto, assunto meu, postura minha. Sou honesto, trabalho com dignidade, sou pedreiro, boto 1.500 bloco por dia sozinho porque já demiti dois ajudante que gostava de passar a língua na figurinha do outro, tirar selfie com pau, comer rosquinha sem recheio, chupar picolé na praia, direito meu... Sou pré conceituoso sim porque no dia que eu tiver um conceito sobre isso eu quero ser uma bicha morta, gosto de esfirra de bacalhau, adentrar nas matas densas, mergulhar no riachinho, sacudir minha maníçoba no escondidinho de lombo, o meu prazer é esse. Não constituo família porque pego geral, comi Vanessa, comi Rutinha, lambi Claudete, mas ela era virgem, comi Flavia, Clotilde, Larrissinha, Baby, tentei comer Dolores, mas era feia demais e eu tava de cara. Se chover demais na sua casa e sua sala alagar pode ligar pra mim que eu passo o rodo! Amo mulher e odeio viado, mulher é pra ser comida, viado é pra ser vomitado! Não gostou? Vá dar a bunda!

**HE MAN DA ITINGA**

O que está acontecendo aqui, pivete?!

**GABRIEL**

He man da Itinga, que bom que você chegou, graças a Deus. Esse cara aqui ta proferindo os maiores absurdos, eu e meu publico estamos completamente enojados com o discurso de ódio dele, ele é um psicopata homofóbico e machista!

**HE MAN DA ITINGA**

É mesmo, Gabriel?! Deixe comigo, pivetão, questão de homofobia e machismo eu resolvo na espadada! Toma espadada na boca, Sinhá Mizera!

**BOB BUTTERFLY (com a boca sangrando)**

Viado, você meteu sua espada em minha boca?!

**HE MAN DA ITINGA**

Que eu quero ouvir você falar suas porcarias com menos quatro dentes, diga! Fale agora pra eu ouvir!

**BOB BUTTERFLY (banguela)**

Eu disse que mulher é pra ser comida, viado é pra ser vomitado! Não gostou? Vá dar a bunda!

**HE MAN DA ITINGA DÁ OUTRA ESPADADA**

**HE MAN DA ITINGA**

Você acha que você é mais do que alguém, seu banguela?! Um homem desse que gosta tanto de falar, sem um dente na boca! Agora quando tiver misturando o cimento vai trabalhar calado, sem contar vantagem e sem cantarolar pagode, boca de buero! Você se confia muito nos seu brodi, fica dando uma de porretão com as mulheres, querendo espancar os homi de paz, mas sem os brodi parece uma puta. Uma puta banguela!

**GABRIEL**

Também não vá depreciar as senhoras prostitutas He man.

**BOB BUTTERFLY (sangrando)**

O sujo falando do mal lavado.

**HE MAN DA ITINGA**

Não falei nada demais, falei que parece. Sou neto de puta, protejo cachorro, gato, vira lata, mulher, homem, manicure, advogado ou puta, só não gosto de cafetão e motorista de Kombi – “Dendezeiros, quem vai pra Dendezeiros?!” Já tem duas horas que você tá bradando, Sinhá Mizera, ninguém vai descer pra lá não, agora desocupe o ponto de ônibus que já perdi duas lotações por sua causa, exu! – Agora, ele banguelinha assim, todo curvado, lembra minha avó e minha avó é puta.

**GABRIEL**

Profissional do sexo!

**HE MAN DA ITINGA**

Também? Achava que era só puta, minha vó é barril!

**BOB BUTTERFLY**

Sua avó gosta é de descascar o aipim com a boca!

**HE MAN DA ITINGA**

Cala a boca, boca de buero, canal do Rio Vermelho, esgoto aberto do Canabrava!

**BOB BUTTERFLY**

Quando você não escuta o que sua avó fala, pensa que é a dentadura, mas na verdade ela tem meio quilo de pica na garganta.

**HE MAN DA ITINGA**

Toma uma espadada!

**HE MAN DA ITINGA E BOB BUTTERFLY SE ENGALFINHAM E ROLAM PELO CHÃO LUTANDO UM CONTRA O OUTRO. HE MAN LEVA A MELHOR.**

**HE MAN DA ITINGA**

Criançada, na história de hoje a gente aprendeu que deve tomar cuidado com o que pensa e com o que fala, se não a porra vai incha...

**GABRIEL (voltando brusco)**

Sai He man! Chega! É isso, comédia é isso, palavrão, caricatura, violência, apologia ao bullying. Eu sou melhor que vocês! Ninguém vai me colocar de lado, ninguém aqui vai tomar a minha palavra de novo, vocês são parte de mim, e não o contrário. Vocês são a pior parte de mim! Vocês são a minha parte cômica! Cômicos! Ridículos! Imitações das mazelas humanas, simplórias memes insanas. O mínimo, não são capazes... Conviver um com o outro sem disputa, sem inveja, sem o desejo de se mostrarem mais bem sucedidos ou mais engraçados. Eu escárnio vocês, vocês, de tão caricatos, são demasiadamente humanos, nojenta comédia!

**ZÉ DA MALA**

O homem, bicho da terra tão pequeno, Chateia-se na terra...

**GABRIEL**

Saia você também, Zé! Zé da Mala, me respeite! Não é por ser menos cômico que você é melhor que os outros! Quimera ambulante de ideologia utópica. Eu sou homem e você é persona, e se não é minha voz você não fala!

**ZÉ DA MALA**

O homem, bicho da terra tão pequeno, Chateia-se na terra. Lugar de muita miséria e pouca diversão, faz um foguete, uma cápsula, um módulo, Toca para a lua, Desce cauteloso na lua. Pisa na lua. Planta bandeira na lua. Experimenta a lua. Coloniza a lua. Civiliza a lua...

**GABRIEL**

Você tão pouco me respeita, seja parte de mim e não o contrário!

**ZÉ DA MALA**

Humaniza a lua. Lua humanizada: tão igual à terra. O homem chateia-se na lua. Vamos para Marte - ordena a suas máquinas. Elas obedecem, o homem desce em Marte. Pisa em Marte. Experimenta. Coloniza. Civiliza. Humaniza Marte com engenho e arte. Marte



humanizado, que lugar quadrado. Vamos a outra parte? Claro - diz o engenho. Sofisticado e dócil. Vamos a Vênus. O homem põe o pé em Vênus, Vê o visto - é isto? Idem. Idem. Idem. O homem funde a cuca se não for a júpiter. Proclamar justiça junto com injustiça. Repetir a fossa. Repetir o inquieto. Repetitório. Outros planetas restam para outras colônias. O espaço todo vira terra-a-terra. O homem chega ao sol ou dá uma volta. Só para tiver? Não-vê que ele inventa. Roupa insiderável de viver no sol. Põe o pé e: Mas que chato é o sol, falso touro Espanhol domado. Restam outros sistemas fora Do solar a colonizar. Ao acabarem todos, Só resta ao homem (estará equipado?) a difícilíssima dangerousíssima viagem de si a si mesmo: Pôr o pé no chão do seu coração, experimentar, colonizar, civilizar, humanizar o homem. Descobrimo em suas próprias inexploradas entranhas a perene, insuspeitada alegria De con-viver.

**OFF**

**Até agora o melhor texto, pena que é de Carlos Drummond.**

**GABRIEL**

Excelente recado, foi pra mim ou para os seus vizinhos de subconsciente?! Criaturas subdesenvolvidas, subalternas ao meu desejo, subtraídas do meu intelecto, submissas á minha inspiração! Não venha fazer poemas de meus pesadelos, Zé! Vá passar o seu infindo tempo ganhando trocados entretendo transeuntes cansados espremidos pelo seu dia após dia dentro das lotações de Mussurunga! Ou mude-se de mim! Mude-se de mim e leve contigo seus parceiros de pequena complexidade e grande comicidade. Busquem um canto melhor e vão brigar por espaço em outro ator!

**GAROTO DOS IMÓVEIS**

Procurando um imóvel? É com você mesmo que eu estou falando, não procure mais! O imóvel correu e te achou! Venho lhes trazer a mais estupenda novidade ao que se refere ao ramo imobiliário, o magnissíssimo estupendo condomínio Harmonicus Golden Garden, uma rede de condomínios localizados em toda metrópole soteropolitana. Isso mesmo, você pode escolher o bairro para o qual quer se mudar, Harmonicus Golden Garden está sempre perto de você: Bairro da Alegria, Bairro do Amor... Bairro da Paz é onde construímos a maior estrutura do Harmonicus Golden Garden. Se você quer morar em Sussuarana, lá também tem! Em Cajazeiras, Fazenda Coutos, Alto das Pedrinhas... Também há o Golden Garden. "Seu locutor, meus filhos estudam em Paripe, procuro uma residência perto da escola dos menino..." Não se preocupe, em Paripe você encontra o Harmonicus Golden Garden! Se trata de uma grande construção idealizada pela maior construtora do Brasil desde a ditadura militar, a Barrius Empreendimentus. Com quase 30 anos no mercado imobiliário, a Barrius Empreendimentos sempre se preocupa com a sua segurança e o seu bem estar, e claro, muito conforto! Quem mora aqui está sempre perto de muitas faculdades – particulares, shopping centers com estacionamento pago e alguns hospitais-albergues – onde você conhece vários aventureiros sem dinheiro amontoados em beliches ou deitados no corredor. No Harmonicus Golden Gardem, a sua segurança nunca é posta de lado, milícia e tráfico se revezam para que a harmonia seja o carro chefe da comunidade, e claro: Ninguém rouba onde mora. Aqui no Harmonicus Golden Gardem existe transporte dia e noite, incentivando a interação entre os moradores no aperto

do coletivo, e claro, os relacionamentos amorosos, com consentimento ou não. A sua diversão também está garantida com música 24 horas por dia circulando nos carros de som volume máximo: Funk, pagode, brega e arrocha da pior qualidade, porque o entretenimento está na sexualidade e não no intelecto. A Barrius Empreendimentos traz em Harmonicus Golden Gardem o conceito mais evoluído no que tange a urbanização social. Aqui o seu cão tem total liberdade para ser um animal, e você também. Recolher as fezes do seu bichinho? Não aqui no Golden Gardem. As crianças também viverão a vida que pediram ao Papai Noel, Barrius nunca esqueceria dos nossos pequerruchos. Escola Publica que cumpre o seu papel de forma exemplar, nada de trabalho de casa, nada de aula de matemática, nada de professor mandão, aqui quem manda é a criança! Quer dar cambalhota na mesa do teacher?! Faça meu filho! Traga seus brinquedos, sua pipa, sua bola, seu revolver, e seja o que nós queremos que você seja: Uma criança com liberdade, por todo o sempre! Até os seus problemas com alimentação, aqui serão sanados! Lembra daquela época em que você ia no mercado e com apenas R\$5,00 saia com pão, leite, queijo, biscoito recheado, sorvete e bolo de chocolate? Ficou mais difícil depois que colocaram tanta câmera de segurança... Mas no Golden Gardem as câmeras são apenas para te multar! É verdade, isso nós não toleramos. Assalte, ofenda, agrida, mate... Mas não ultrapasse os limites de velocidade! Harmonicus Golden Gardem é o mais novo condomínio do Barrius Empreendimentos – Desde a ditadura fazendo do Brasil um lugar melhor. Em breve também na Barra, Ondina, Caminho das Arvores e Corredor da Vitória...

## **GABRIEL**

Mentira! Mentira! Eu não sei o que é isso. Eu não escrevi isso. Eu sou um comediante, não sou um pessimista. Eu não quero ser comediante! Me olham e me julgam e sentem vontade de cuspir em mim. As crianças pequenas chutam minhas canelas como se reconhecessem em mim um palhaço. Nem tão pouco tenho direito de falar essas coisas todas, essas barbaridades... Quem sou eu? O que eu conheço da vida? E se me perguntarem em um entrevista se sou ativista, o que penso do PT, em quem eu votei pra presidente... O que eu digo? Eu vou gaguejar, tenho certeza que gaguejo, eu não sei nada disso, eu sou um homem machista, branco racista, hetero homofóbico, brasileiro ufanista sem saber por quê. Eu não tenho lugar de fala. Sou um merda! Eu sou um merda! Quis ser anarquista, mas comecei a fazer comédia, agora isso... Não quero ir pro Zorra Total, nem tão pouco alegrar sua festa de aniversário... Eu só quero... Criar os meus filhos com amor, que eles cresçam felizes e saudáveis, que estudem em boas escolas. Fazer da minha esposa uma mulher feliz. Nem me importo que ela seja de fato fiel, nunca liguei de ser corno. Um amigo meu que foi corno me disse "nunca esqueci aquela noite em que peguei a fulana na cama com o cumpadre, desse dia em diante minha vida mudou." E foi bem verdade, por causa disso deixou de viver. Quando chegou em casa, vindo do enterro da tia deu de cara com a esposa na cama com outro, dando-lhe de comer na boca e também comendo, se decepcionou com a mulher e com o amigo e no ato teve um enfarto. Acordou no hospital, todo torto, impotente e dislexia, não conseguia pronunciar o próprio nome. Se chama Tonho, daí você percebe a seriedade do caso do homem. A mulher foi lhe visitar no hospital, assumiu o romance e disse que estava indo embora de casa pra sempre e que levaria com ela as economias que ele fizera durante 5 anos de trabalho duro. Com ódio no coração tentou ir atrás da mulher quando lhe virou as costas, mas debilitado daquele

jeito quebrou a perna em 3 lugares quando caiu pela escada de incêndio. Teve de amputar. Saiu do hospital depois de 3 meses, não tinha mais emprego, não tinha mais família, não tinha economia e não tinha perna, uma dívida enorme com o hospital lhe obrigou a vender a casa e ele foi morar de favor com o primo traficante. Se viciou em cocaína, e teve que se prostituir pra pagar a hospedagem e o vício. Nesse entremeio contraiu varíola, sarampo, tuberculose e aids, acabou por perder a visão do olho esquerdo numa briga de navalha pelo ponto e foi parar na prisão por não pagar a pensão exigida pela ex-mulher que alegava ter um filho seu. O que ele lamenta até hoje é não poder doar sangue. Vive em depressão pelo dia que pegou a mulher com outro. Tem homem que supervaloriza a mulher, veja só se eu faria drama como esse por conta de ser corno. Se sou corno, sou corno, antes corno que capenga, cego, presidiário aidético prostituído, viciado e corno. A vida é tão simples, porque pedir demais, o melhor é o simples, o corriqueiro, um pão quentinho com manteiga, um café com leite. Meus filhos em boas escolas, um bom hospital para exames periódicos, com a saúde não se brinca. O que mais posso querer da vida? Ser feliz basta... Um bom emprego! Sem um bom emprego e um bom salário, como colocar meus filhos em boas escolas? Um bom plano de saúde acoplado a um bom emprego, com saúde não se brinca. Eu tenho que fazer o que amo, do contrário não agüento, tenho um enfarto, vou trabalhar todos os dias mal humorado e nunca consigo uma promoção, então nunca terei um bom salário. Mais do que gostar, é preciso ter vocação. Um bom emprego com um bom salário, para o qual eu tenha vocação. Eu só quero ser feliz... E fazer da minha esposa um mulher feliz. Mulher gosta de compras, bolsas, roupas, jóias. Ou viagem, se a mulher não gosta de compras, adora viagem, quer ir á Paris, á Itália, esquiar no Canadá, conhecer o Mickey na Disney, ela quer, diz que não pode ser feliz sem conhecer o mundo, diz que só fica em casa, diz que não agüenta dar conta de tudo, e sempre me pergunta: “Quem varre o chão?” - Você que varre... – “Quem cozinha o almoço?” - Você que cozinha... – “Quem lava a roupa?” A máquina. – “Mas sou eu que ponho na máquina!” E ela tem razão, ela é a razão da minha vida, merece o céu e a terra e um buque de rosas no dia do aniversário de casamento, e eu mereço ser feliz fazendo minha esposa feliz, e vendo meus filhos crescerem inteligente, saudáveis, em uma casa grande com piscina e sauna e quadra poliesportiva cheia de amor. A vida é simples, basta procurar a felicidade. Eu quero trabalhar no Zorra! Me ajude, Deus! Eu preciso de um novo personagem, algo que me alavanque, um que me permita falar sobre o que não conheço, algum que seja polemico e correto e louco... Eu quero quebrar tudo! Quebrar esse camarim, quebrar esse teatro, quebrar a minha cabeça! Minha cabeça perder teu juízo. Quero cheirar fumaça de óleo diesel. Me embriagar até que alguém me esqueça! – Não é meu, é de Chico. Eu quero colorir o mundo com meu sangue. Quero colorir esse mundão cimento, quero ser pichador de pensamento, quero alcançar o nirvana rindo. **(Tresloucado, vai jogando tinta nas paredes)** Eu sou dono da minha obra, quero ser obra de meu dono, quero ser lembrado pelo que fui e não por quem tentei ser, quero viver além de mim, quero estar escrito e filmado e caricaturado como cada homem comum está... na comédia. Quero ser grande feito Michael Jackson. Mudar de pele. Eu sou um camaleão. **(Joga tinta verde no rosto e por cima do verde uma tinta branca.)**

## **CARA PINTADA**

Me chamam cara pintada. E eu não gosto. Ai me chamam “Cara verde-branca!” Eu não gosto. Que não sou cara, sou corpo inteiro, e tenho mais cores que só o verde-branco. Não sei se vocês que não são verdes percebem... Mas existe muito pré conceito de cor. Não digo racismo porque não acredito que exista uma raça verde... Fora os palmeirenses. Se pra quem é verde a coisa já tá preta... Imagina pra mim, que tenho vitiligo. Eu chego no meio dos branquinho e eles me repelem porque por baixo eu sou verde. Os negros também não me abraçam, suas causas não me incluem porque sou verde. Quando estou com os verdes me chamam de Verdeligo, que eu tenho vitiligo. É uma doença não, gente. Ninguém entende? Só é doença aquilo que tem cura, o resto é condição humana. Alguém acha que eu escolheria ser verde caso pudesse escolher? Escolheria sim. Porque não? Que outra cor eu poderia escolher? Azul? E viver na mata atlântica de James Cameron? Rosa? E levar lampadada na cabeça e bibliada nos peito? Marrom? E as crianças tudo me apelidar de caganeira? Não existe cor certa pra se ter na cara, o que se tem que ter na cara pálida é vergonha. Na mente rosa avermelhada, moral. E no coração vinho-tinto amor. Com tanto que o mundo seja um lugar bom... Quando resolvermos a questão da cor vai faltar pouco... A desigualdade social, a desigualdade intelectual, a questão de gênero, a intolerância religiosa, a xenofobia, Dunga como técnico da seleção...

## **ZÉ DA MALA**

E vamos falar do mundo, mundo moderno. Marco malévolos, mesclando mentiras, modificando maneiras, mascarando maracutaia, majestoso manicômio. Meu monólogo mostra mentiras, mazelas, misérias, massacres, miscigenação, morticínio, maior maldade mundial. Madrugada, matuto magro, macrocéfalo, mastiga média morna, monta matumbo malhado munindo machado, martelo, mochila murcha, margeia mata maior. Manhazinha move moinho moendo macaxeira, mandioca. Meio-dia mata marreco, manjar melhorzinho. Meia-noite mima mulherzinha mimosa, maria morena, momento maravilha, motivação mútua, mas monocórdia mesmice. Muitos migram, mastilentos, maltrapilhos. Morarão modestamente, malocas metropolitanas mocambos miseráveis, menos moral, menos mantimentos, mais menosprezo, metade morre. Mundo maligno, misturando mendigos maltratados, menores metralhados, militares mandões, meretrizes marafonas, mocinhas, meras meninas, mariposas mortificando-se moralmente, modestas moças maculadas, mercenárias mulheres marcadas. Mundo medíocre, milionários montam mansões magníficas: Melhor mármore, mobília mirabolante, máxima megalomania. Mordomo, mercedez, motorista, mãos. Magnatas manobrando milhões, mas maioria morre minguando! Moradia meiágua, menos, marquise. Mundo maluco, máquina mortífera. Mundo moderno, melhora! Melhora mais, melhora muito, melhora mesmo! Merecemos. maldito mundo moderno. Mundinho merda!

**GABRIEL (desanimado)**

Chega, Zé. Eu não sou Chico Anísio. Eu sou um lunático.

**GABRIEL CAMINHA CABISBAIXO SE DIRIGINDO Á PORTA DE SAÍDA.**

**HE MAN DA ITINGA**

Qualé pivetao, larga o doce. Você é Gabriel Bandarra.

**GAROTO DA IMOBILIÁRIA**

O querido, magnânimo Gabriel Bandarra.

**ZÉ DA MALA**

O homem que espirra enquanto fala, não chora por migalha, criador de Zé da Mala...  
Gabriel Bandarra.

**BOB BUTTERFLY**

Gabriel Bandarra, pau no cú.

**GABRIEL (animado, admirado)**

Sou Onofre. O argentino do Arrocha.

**AS LUZES VAO CAINDO, A CORTINA SE FECHA. FINALIZAMOS. A CORTINA SE ABRE E O  
HOMEM AGRADECE...**

**ONOFRE**

Ai que gostosso! Que tesão, que lindo! Não vocês, o ambiente, o teatro. Você se emocionou, ne pombo sujo? Botei você pra chorar negao, você é muito especial! Pra Jesus, não pra mim. Mas é verdade galera, eu também fico muito emocionado com essa história de Colo e da minha piveta, isso é amor mesmo. Colo é um animal muito fofinho, ele é muito dado, Colo caminha com você aí da frente, Colo caminha com você

aí do fundo, Colo caminha com todos vocês! Ele late, mas se você alisar Colo calado a minha felicidade. E com a minha piveta, fui na ladeira da montanha atrás dessa mulher, nunca pensei que fosse no vizinho pobre da grande nação argentina que eu acharia a minha felicidade. Mas quero encerrar o dia de hoje, que eu já estou cansado, foi um prazer enorme, um dia inesquecível como nenhum igual, uma alegria inenarrável pra vocês me terem aqui pertinho. Pra quem não sabe (tem que ser muito burro, velho, sem noção) eu sou o criador do La Rocha, Rock, Samba. Faço trabalho de caridade, já ajudei muitas crianças. Lembro de um garoto bonitinho dos olhos verdes, Chiquinho... Eu disse a ele, tome essa música ninho, e cuide como fosse sua... La banda. Não sei se alguém já ouviu “Estava á toa na vida, mi amor me chamou...” Uma coisinha que fiz de última hora pra ele parar de chorar, igual quando criei a Bosta Nova. Enfim... Chega de falar de mim, velho, eu sou tímido, maluco! Quem quiser saber mais coloca o meu nome no site que eu criei, chama Wikipedia. Que na Argentina quando eu contava a minha história sempre tinha um otária que perguntava Wiki? Wiki? Aí fiz a página. Vou embora, meus amores, por favor, ninguém segura na minha calça, depois eu autografo. Não chora, não gosto de tristeza, negao, depois mando pra sua casa uma La Taca grande e grossa. Beijo no Cuuuuuuração!